A MATURIDADE DE UM PROJETO

Revista Rosa dos Ventos 4(IV) 456-457,out-dez, 2012 © O(s) Autor(es) 2012 ISSN: 2178-9061

Associada ao: Programa de Mestrado em Turismo Hospedada em: http://ucs.br/revistarosadosventos



Os Editores

2012 foi um ano muito bom para nossa Rosa dos Ventos.

A primeira boa notícia foi a conquista do B3, alçando a **Rosa dos Ventos** a uma situação em que pode competir pela captação de artigos no patamar editorial acadêmico, não só Brasil, mas atraindo trabalhos também da Argentina, México, Espanha, Portugal e Cabo Verde, como se pode ver. Se a boa avaliação no Qualis Periódicos consolidou a Revista, a presença em nove indexações também levou a maior visibilidade, pois hoje estamos no LlvRe, DOAJ, Ibict, Ulrich, SEER, C.I.R.E.T, Latindex, Sumários.org e e-revist@s. Ou seja, nossa **Rosa dos Ventos** está no mundo, seguindo o proposto já em seu projeto original, qual seja, o analisar o Turismo e a Hospitalidade - e suas área correlatas - a partir de uma visão multidisciplinar, que reconheça implicações nas dimensões sócio cultural e na dimensão do planejamento e gestão.

Tais pressupostos estão presentes nas quatro edições deste ano, na forma de dois números regulares e de dois números temáticos, estes dedicados respectivamente a abordar questões associadas ao Turismo e às Neorruralidades, e à Gastronomia, o primeiro em uma edição reunindo pesquisadores do México e do Brasil, que teve como organizadores os doutores Lilia Zizumbo Villareal e Eurico de Oliveira Santos. O segundo número temático contou com a cuidadosa organização da doutora Maria Henriqueta S. Garcia Gimenes e da mestra Rosana Peccini, levando a um amplo painel sobre o atual estágio da pesquisa acadêmica e da pesquisa aplicada, em Gastronomia.

Ao todo, as edições de 2012, incluindo a ora apresentada, trazem 39 artigos, dois cases e quatro resenhas, além de uma compilação de imagens, na seção Memória, cujo objetivo é o de disponibilizar fontes primárias, que possam ser utilizadas por outros pesquisadores. Ao todos, 91 pesquisadores-autores contribuíram para a diversidade e qualidade do material apresentado.

A presente edição, a 4(IV), portanto, segue a mesma filosofia de trabalho. Turismo e Hospitalidade estão presente de forma multidisciplinar, com olhares vindos de diferentes áreas das Ciências Sociais. Beijanine Ferreira da Cunha Abadia e Helio Estrela Barroco percorrem o histórico cultural no artigo "Cidade de Sergipe D'El Rei: O Patrimônio e o Turismo no Centro Histórico de São Cristóvão, Sergipe". Um pouco da história do Turismo na Argentina nos é trazida por Erica Schenkel no artigo "Mito y Realidad: El Turismo Social como Política del Primer Peronismo en Argentina". Ainda na área cultural, Airton José Cavenaghi, Marielys Siqueira Bueno e Renê Nascimento Corrêa (*in memoriam*) levantam questões pertinentes para discorrer sobre "Festa e Turismo: Por uma Relação Possível".

O olhar antropológico é trazido pelos pesquisadores Henrique Patto Camargo, Rafael José dos Santos e Liliane Stanisçuaski Guterres no artigo "Antropologia no Ciberespaço: Buscando Compreender as Experiências de Deslocamento Humano", que percorrem os caminhos do ciberespaço para buscar uma compreensão do fenômeno turístico, tal como ele se dá na contemporaneidade. Outro olhar bastante contemporâneo – embora o problema que lhe dá origem seja antigo – é o de Mariana

Selister Gomes, que nos apresenta parte da pesquisa de doutoramento que vem realizando em Portugal, no artigo 'A Imagem do Brasil no Exterior e o Turismo: A Operacionalização do Plano Aquarela em Portugal", em que destaca o tratamento dado a figura da mulher, na publicidade oficial do Brasil, no exterior. Entretanto, a multidisciplinaridade do Turismo tem seu exercício maior, na presente edição, pela instigante reflexão de Lucienne Jung de Campos, ao aproximar Arte, Psicanálise e Turismo no artigo "O Museu é o Mundo: Intervenção na Cidade e Estranhamento do Cotidiano nos Fluxos Urbanos".

As questões do planejamento e da gestão se fazem presentes no artigo assinado por Jaciel Gustavo Kunz, Luciane Schommer, Mônica Schneider, Marlei Salete Mecca, intitulado "A Clusterização do Turismo no Município se Gramado-RS: Breves Notas". Tomás López-Guzmán, Osvaldo Borges, José María Cerezo López apresentam outro enfoque, no artigo "Análisis de la Oferta y Demanda Turística en Isla de Sal, Cabo Verde". Emiliana Campos de Souza destaca a importância dos serviços no artigo "A Medição da Qualidade dos Serviços Prestados em Hotéis de Balneário Camboriú, SC: Uma Aplicação do Modelo SERVQUAL". Genoveva Millan Vazquez de la Torre, Luis Amador Hidalgo e Juan Manuel Arjona Fuentes trazem teorizações sobre o rural no artigo "La Naturaleza y Caractrísticas del Turismo Rural Sostenible". Por fim, Silvio Luiz Gonçalves Vianna, Francisco Antonio dos Anjos e Sara Joana Gadotti dos Anjos apresentam uma nova visão no que tange à gestão de destinações turísticas no artigo "Análise da Correspondência entre a Competitividade Percebida e a Competitividade Efetiva de uma Destinação Turística".

O case, relatando experiência em Foz do Iguaçu, vem assinado por Claudio Alexandre de Souza e Amanda Trofino Laurino e se intitula "Análise da Implantação do Programa Bem Receber nos Meios de Hospedagem Participantes do Município de Foz do Iguaçu". Já a seção Memória registra fotografias de Elígio Parise, que retratou a Serra Gaúcha em boa parte do século XX. A pesquisa é de Itamar Ferretto Comarú, que também assina o texto de apresentação ao material.

Destaque especial, o Dr. Euler David De Siqueira apresenta, a convite dos editores, uma importante reflexão sobre Turismo e violência no artigo "Um Rio de Emoções: Turismo, Violência e Cotidiano nas Representações Midiáticas do Carnaval Carioca".

Com nosso leitor pode ver, foi, de fato, um ano de bons ventos para nossa Rosa.

Boa leitura!